

ROTINAS DE LIMPEZA

Apresentação

O respeito às normas de higiene e limpeza e às práticas de proteção representam estratégias potentes para a segurança e o sucesso do retorno às aulas.

A organização dos ambientes e das ações é essencial, além da necessidade de acompanhamento e fiscalização diária quanto às rotinas apresentadas e ao permanente fornecimento de sabão líquido, papel higiênico e papel toalha nos banheiros.

Neste guia serão apresentados os tipos de limpeza e a rotina que deverá ser realizada considerando os protocolos sanitários para o retorno presencial às aulas.

Tipos de limpeza

Neste guia serão apresentadas as rotinas diárias de limpeza das Unidades Educacionais e, por isso, é importante identificar a diferença entre cada uma delas:

- **Limpeza geral**

É realizada nos ambientes para eliminar poeira, resíduos e lixos das superfícies e dos ambientes, provenientes de movimentação existente como: circulação de pessoas, períodos de alimentação, início e fim de turnos.

Em relação à limpeza geral ressalta-se que são consideradas superfícies em um ambiente escolar: mesas e cadeiras dos estudantes e dos professores, armários, balcões, lousas, corrimão, maçanetas, interruptores, mesas de alimentação, colchonetes, camas, brinquedos, bebedouros, materiais didáticos, equipamentos etc.

A limpeza e higienização de superfícies é um componente essencial na luta contra a propagação do vírus e deverão ocorrer antes da reabertura da escola e, diariamente, antes da entrada e depois da saída da equipe e dos estudantes.

- **Limpeza profunda**

A limpeza profunda envolve um conjunto maior de espaços/superfícies a serem limpos e deve acontecer quando há nenhuma ou mínima circulação de pessoas. Contempla vidros, janelas, paredes, isto é, a totalidade dos espaços e superfícies de um ambiente.

- **Higienização**

Refere-se à limpeza que tira de forma mais eficiente detritos ou resíduos, utilizando produtos químicos específicos. Recomenda-se que higienização seja feita no início dos períodos e troca de turnos.

Deve ser realizada conforme seu tipo de material e frequência de utilização, em duas etapas:

- ✓ 1ª Etapa: a limpeza de resíduos deve ser realizada começando pelas áreas mais limpas e finalizando pelas áreas mais sujas. As superfícies devem ser higienizadas com água, detergente com uso de esponja ou fibra de limpeza e realizado o enxágue com pano limpo e água para remoção da sujidade residual.
- ✓ 2ª Etapa: a higienização deve ser realizada com água sanitária ou álcool 70% para as superfícies de maior contato, tais como mesas, cadeiras e corrimões, vasos sanitários, pias, torneiras, maçanetas. Na ausência de um desinfetante virucida, uma solução desinfetante à base de hipoclorito de sódio diluído a 0,5% de cloro ativo poderá ser utilizada.

Novas rotinas de limpeza

Com a eminência da COVID-19 as rotinas de limpeza das Unidades Educativas deverão priorizar os espaços mais utilizados por educadores e estudantes de forma a mantê-los limpos e higienizados.

Os espaços de uso coletivo deverão passar pela limpeza geral ao término de cada utilização.

Apresentamos algumas considerações sobre a limpeza de espaços específicos das diferentes Unidades Educativas.

Refeitórios e cozinhas

A limpeza de refeitórios e cozinhas deve seguir as etapas abaixo descritas:

- Certifique-se de que mesas, cadeiras, equipamentos e materiais sejam cuidadosamente limpos quando diferentes grupos se sucederem;
- Garanta a higienização de mesas e cadeiras antes da chegada dos estudantes e entre cada uso, bem como na troca dos turnos de funcionamento da Unidade Educativa;
- A higienização deverá ser realizada com detergente neutro, álcool 70% ou solução de hipoclorito de sódio;
- As latas de lixo, equipadas com saco e utilizadas para depositar os resíduos após as refeições, deverão ser esvaziadas diariamente, sempre que necessário.

Parques

A limpeza das superfícies dos brinquedos do parque deve seguir as etapas abaixo descritas:

- Limpar com pano de limpeza impregnado com detergente;
- Utilizar esponja/fibra de limpeza quando necessário;
- Enxaguar com água ou pano úmido e outro pano de limpeza;
- Secar as superfícies;
- Higienizar com um terceiro pano de limpeza impregnado com desinfetante ou álcool 70%;

Laboratório de Educação Digital

A limpeza dos Laboratórios de Educação Digital (LED - Notebook, kits de robótica e demais ferramentas pedagógicas existentes) deve seguir as etapas abaixo descritas:

“Para equipamentos eletrônicos, como telefones celulares, computadores, pantalhas táteis, siga as instruções do fabricante para os produtos de limpeza e higienização a serem utilizados. Caso nenhuma orientação do fabricante esteja disponível, considere o uso de panos específicos para eletrônicos, umedecidos com álcool 70% isopropílico 70%, de preferência, para desinfetar as telas sensíveis ao toque.” (NOTA TÉCNICA Nº 47/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA);

Sanitários

Tendo em vista que o local dos sanitários é de ampla circulação, é essencial o planejamento e cuidado com o ambiente a fim de garantir a higienização do local e de evitar aglomerações. Nesse sentido listamos alguns dos cuidados essenciais a serem seguidos:

- Garantir permanente fornecimento de sabão líquido, papel higiênico e papel toalha nos banheiros;
- Garantir uma limpeza geral completa no início e entre os períodos;
- Garantir a higienização de superfícies frequentemente tocadas e dos espaços após o uso frequente (ex. após os intervalos para refeição);
- Garantir o descarte de latas de lixo sempre que necessário e pelo menos a cada turno;

Sala/espço para o isolamento de pessoas com sintomas

No caso de suspeita para SARS-CoV-2 (COVID-19) a pessoa será isolada em espaço específico. Após a saída da pessoa é necessário limpar e higienizar o local (superfícies e objetos)

Espaços para atendimento da comunidade

Os espaços da secretaria (externos) ou reservados para o atendimento da comunidade devem ser limpos e higienizados sempre que existir fluxo maior de pessoas e/ou nos intervalos entre os turnos.

Espaços abertos e com circulação de pessoas da comunidade

Os CEU contam com grande espaço de circulação de pessoas da comunidade e de estudantes. É necessário planejar a limpeza dos ambientes externos ao menos duas vezes ao dia ou após grande circulação de pessoas.

Frequência da Limpeza

O planejamento representa uma potente ação para a garantia da limpeza e higienização dos diferentes espaços e superfícies das escolas. Nesse passo, é indicado o estabelecimento de um cronograma de limpeza/higienização diária e limpeza profunda e recomendamos a elaboração de um checklist das atividades a serem realizadas e conferência, favorecendo o registro e monitoramento das ações e subsidiando a relação com a empresa e o escopo do trabalho.

São parte da rotina diária, para manter os ambientes limpos, as seguintes atividades:

- Limpeza e higienização do piso nas trocas de turnos em todos os espaços utilizados ou de passagem;
- Limpeza e higienização das áreas utilizadas, superfícies e objetos frequentemente tocados: sempre que necessário ou antes do início e nas trocas de turnos.
Durante o dia, se as superfícies não estiverem visivelmente sujas, é suficiente a higienização direta sem limpeza prévia;
- A limpeza profunda deverá ser realizada nos momentos em que não há pessoas nos ambientes ou em número muito reduzido.

Cuidado com os materiais de limpeza e higienização

Para assegurar a limpeza e higienização dos ambientes é necessário:

- Garantir que o pano que já tenha sido usado não seja imerso em um produto limpo;
- Garantir que panos de limpeza reutilizáveis sejam reutilizados após lavagem com água e sabão e bem secados;
- Usar o borrifador no pano para que não haja inalação de aerossol de desinfetante;
- Evitar o uso de aspirador de pó, por causa do turbilhonamento do ar;
- Evitar realizar essas operações de limpeza e higienização na presença dos estudantes;
- Garantir o tempo de espera, de acordo com as prescrições dos produtos utilizados, antes do acesso dos estudantes;
- Garantir que os produtos devem ser mantidos fora do alcance dos estudantes, em armários trancados com chave;
- Realizar a limpeza e higienização do piso nas trocas de turnos em todos os espaços utilizados ou de passagem (recomendação para locais com crianças menores).

- É proibida a mistura de produtos saneantes, pois podem se tornar perigosos quando inalados, podendo desencadear asma e outros danos ao sistema respiratório dos colaboradores que manejam, assim como para o meio ambiente. Além disto, seus princípios ativos podem ser neutralizados e inativados com a mistura;

Recomendações para descarte de resíduos

Não há tratamento especial para o lixo produzido nas escolas, sendo o acondicionamento adequado uma das principais medidas de segurança.

Ressaltam-se os cuidados ao embalar o lixo nos sacos para que estejam íntegros no momento do descarte, prevenindo riscos à saúde dos estudantes, funcionários da escola e da coleta pública. Além disso, é importante que as recomendações listadas abaixo sejam seguidas.

- Equipar os cestos de lixo com sacos de lixo doméstico, esvaziar e lava-los todos os dias. A limpeza deve ser periódica e sistemática;
- Prestar muita atenção para embalar o lixo nos sacos para que estejam íntegros no momento do descarte, evitando a contaminação do ambiente e das pessoas;
- Descartar materiais de limpeza descartáveis em um saco de lixo bem fechado. Caso os sacos de lixo não apresentem resistência adequada, deve-se considerar o uso de embalagem dupla;
- O saco deve ser fechado com dois nós, mantendo o rosto afastado, para evitar exposição;
- Ressalta-se a importância de cuidado especial para não descartar artigos de uso pessoal e sanitário, tais como lenços ou papel higiênico, em sistemas destinados à coleta de resíduos recicláveis;
- Por fim, devem ser adotadas medidas para que o local de acondicionamento do lixo na escola tenha acesso restrito, impedindo a presença de estudantes.

Recomendações adicionais

Para garantir a segurança dos profissionais que atuam com a limpeza e higienização e, também, dos educadores e estudantes, cuidados adicionais devem ser tomados.

- Ventile regularmente as instalações;
- Avalie a rotina de limpeza de itens compartilhados entre estudantes, como, por exemplo, livros em bibliotecas, materiais didáticos, equipamentos de tecnologia, materiais de laboratório etc. Não sendo possível a higienização dos materiais, deve-se mantê-los em quarentena (de acordo com as orientações do Protocolo Sanitário) para nova utilização;

- Nos ambientes utilizados para reuniões é necessário limpar e higienizar tudo depois de uma reunião;
- Garantir a limpeza e higienização regular dos equipamentos coletivos (impressoras, fotocopiadoras, telefones etc.);

Considerações finais

Considerando que as Unidades Educativas contam com ambientes diferentes de acordo com a faixa etária será preciso construir uma rotina de limpeza que contemple todos os espaços.

Equipe gestora, em conjunto com a equipe contratada, deverá organizar a rotina de limpeza e higienização para que todos os ambientes fiquem limpos, em especial os de maior circulação baseada neste documento.

O registro da rotina de limpeza e higienização organiza a atividade diária, otimiza a utilização dos recursos e permite acompanhar os serviços que já foram realizados e subsidiar o processo de “atesto”. Por esse motivo, é importante que, tanto orientação quanto planilha de realização estejam disponíveis para todos.